

SINERGIA TOTAL

O 19º Festival EncontraArte é uma produção de Claudina Oliveira, Fábio Mateus e Tiago Costa



EncantArte, maior Festival de Teatro da Baixada, chega à 19ª edição e, virtualmente, promove nove espetáculos e presta homenagens. **P.3**

Baixada

Duque de Caxias perdeu quase 10 mil vidas no ‘ano da pandemia’

De março a fevereiro, óbitos cresceram 47,2%, com 3 mil mortes a mais na média histórica da cidade

Com a crise de saúde pública instalada em razão da Covid-19, rede hospitalar à beira do colapso, aumento no número de mortes em domicílios em razão da falta de leitos ou do medo da ida aos hospitais, reflexos no crescimento dos falecimentos por doenças respiratórias e cardíacas aceleradas pelo vírus, a cidade de Duque de Caxias completou o “ano da pandemia” com quase 10 mil mortos. Trata-se de um número recorde desde o início da série histórica “Estatísticas do Registro Civil”, em 2003.

O número de óbitos registrados em Cartórios no “ano da pandemia”, considerado o período de março de 2020 a fevereiro de 2021 totalizou 9.364 mortes, 3.005 falecimentos a mais do que a média dos mesmos períodos desde 2003. Em termos percentuais, significa um crescimento de 47,2% de óbitos em relação à média histórica, que sempre esteve na casa de 2,6%, totalizando 44,6 pontos percentuais a mais no período. Na comparação em relação ao exato ano anterior da pandemia, março de 2019 a fevereiro de 2020, o aumento foi de 24,7% no número de falecimentos.

Já o Estado do Rio de Janeiro fechou o “ano da pandemia” com 177.165 mortes, um total de 50.536 falecimentos a mais do que a média dos mesmos períodos desde 2003. Em termos percentuais, significa um crescimento de 39,3% de óbitos em relação à média histórica, que sempre esteve na casa de 1,6%, totalizando 38,3 pontos percentuais a mais no período. Na comparação em relação ao exato ano anterior da pandemia, março de 2019 a fevereiro de 2020, o aumento foi de 21,3% no número de falecimentos.



LUCIANO BELFORD

mero de falecimentos.

FEVEREIRO RECORDISTA

O agravamento da pandemia, fez de fevereiro de 2021, um dos meses mais mortais da própria série histórica na cidade, com um total de 622 óbitos registrados pelos cartórios no período, quase 138 óbitos a mais do que a média para o período. O número foi ainda 22,2% maior do que a média histórica dos meses de fevereiro desde 2003, sendo 6,9 pontos percentuais

a mais em relação à média para o período. Na comparação com fevereiro de 2020, o crescimento foi de 9,5%.

O número de óbitos registrados nos meses de 2021 ainda pode vir a aumentar, assim como a variação da média anual e do período, uma vez que os prazos para registros chegam a prever um intervalo de até 15 dias entre o falecimento e o lançamento do registro no Portal da Transparência. Além disso, alguns estados brasi-

O número de óbitos registrados em Cartórios de Duque de Caxias chegou a 9.364, 3.005 a mais do que a média de anos anteriores

leiros expandiram o prazo legal para comunicação de registros em razão da situação de emergência causada pela Covid-19.

Os dados do “ano da pandemia” constam no Portal da Transparência do Registro

Civil (<https://transparencia.registrocivil.org.br/inicio>), base de dados abastecida em tempo real pelos atos de nascimentos, casamentos e óbitos praticados pelos Cartórios de Registro Civil do País, administrada pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), cruzados com os dados históricos do estudo Estatísticas do Registro Civil, promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),

com base nos dados dos próprios cartórios brasileiros.

SOBRE A ARPEN/RJ

A Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado do Rio de Janeiro (Arpen/RJ) representa a classe dos Oficiais de Registro Civil de todo o Estado, que atendem a população em todos os estados brasileiros, realizando os principais atos da vida civil de uma pessoa: o registro de nascimento, o casamento e o óbito.

Hospital Geral de Nova Iguaçu amplia setores de atendimento devido a agravamento da covid-19

Sala vermelha, local que recebia as vítimas de trauma, virou setor de UTI da Covid-19. Ocupação dos leitos de UTI chega a 89%

A Prefeitura de Nova Iguaçu reorganizou a estrutura do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) devido ao aumento de atendimentos e internações por Covid-19 de pacientes que chegam de toda a Baixada Fluminense. A sala vermelha, local que recebia as vítimas de trauma, se tornou agora mais um setor de UTI da Covid-19. Mesmo com a abertura de leitos extras na sala vermelha, até o final da manhã de ontem, a taxa de ocupação dos leitos de UTI era de 89%, enquanto os de enfermaria chegava a 90%.

Essa é mais uma medida para garantir assistência aos pacientes da região, uma vez que o Hospital Modular, criado pelo Governo do Estado há cerca de um ano para receber casos da Covid-19, ainda não entrou em funcionamento, o que colabora para a sobrecarga do HGNI.



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE NOVA IGUAÇU

Todo o setor de trauma, composto pelas salas vermelha, amarela, verde e USI Unidade de Tratamento Semi-Intensivo, foi transformado em ala de internação

Estrutura do HGNI foi refeita pela Prefeitura

para casos da doença. Desde o início da pandemia, cerca

de 30% dos pacientes internados na ala da Covid-19 são de outros municípios.

Além de receber casos da Covid-19, o HGNI também segue atendendo as vítimas

de trauma (baleados, vítimas de arma branca e acidentados) e agravos clínicos (AVC, infartos, diabetes, entre outros) normalmente. Um novo fluxo foi criado na

Nova Emergência para atender os pacientes que não estejam com sintomas da covid-19 com equipes distintas atuando na assistência.

Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e administrativos passaram por treinamento para reforçar os novos fluxos adotados pela unidade. O HGNI também tomou outras medidas para reduzir o fluxo de pessoas na unidade. Os pacientes internados na área da Covid-19 não podem receber qualquer tipo de visitas. As dúvidas, orientações e entrevistas médicas acontecem no Núcleo de Apoio à Família (NAF) aos familiares.

Já os pacientes que nas enfermarias para tratar outras doenças tiveram o tempo de visitação reduzido de uma hora para 30 minutos. Quem estiver com acompanhante não terá direito a visitante.

Baixada



Os Ciclomáticos Companhia de Teatro comovem o público com a peça musical 'Ariano O Cavaleiro Sertanejo'



Andre Vital (in memoriam) é um dos homenageados. Ele respirava arte em tudo que fazia. Desde os cabelos e maquiagens até os pequenos detalhes costurados a mão em seus figurinos



Maior Festival de Teatro da Baixada Fluminense realiza sua 19ª edição. Uma das homenageadas, a escritora e compositora Bia Bedran, abriu os espetáculos

A 19ª edição do Festival de Artes Cênicas da Baixada Fluminense (EncontrArte) homenageia Bia Bedran, o artista plástico iguaçuano Derson e o figurinista André Vital (in memoriam). Este ano, por causa das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, nove espetáculos serão apresentados nos palcos e transmitidos on-line para o público. De onde estiver, você poderá acompanhar as peças pelo canal do EncontrArte no YouTube (youtube.com/user/encontrarteatro), que começou no dia 26 de março e vai até 15 de abril.

Bia Bedran é uma artista completa; atriz, escritora, cantora e compositora; e abriu o festival com show solo inédito que aconteceu no dia 26 de março. Para o evento, ela reuniu suas melhores histórias e canções. Por conta da pandemia, Bia fez tudo de seu Home Studio Cabeça de Vento. Em 'Bia Contos e Cantos' ela, com os inseparáveis violão, bonecos, adereços e instrumentos de percussão, apresentou suas formações para professores e apresentações Brasil afora.

O festival segue, on-line e gratuito, no YouTube ([encontrarteatro](https://youtube.com/user/encontrarteatro)) sempre às sextas, sábados e aos domingos. E na semana posterior às suas apresentações, os artistas participam de bate-papos sobre suas obras no perfil do EncontrArte no Instagram, de 29 de março a 14 de abril.

O 19º Festival EncontrArte é uma produção de Claudina Oliveira, Fábio Mateus e Tiago Costa. E, este ano, está sendo patrocinado pela Lei Aldir Blanc, por meio dos governos Federal e Estadual (Secretaria de Estado de

Cultura e Economia Criativa).

Paralelamente, a instituição Encontrarte Qualidade de vida e a produtora Arte Video, estão produzindo o documentário 'EncontrArte Pra sempre' mostrando 19 anos do Festival, pelo Edital Retomada Cultural RJ. A exibição da obra fechará a programação da 19ª edição do Festival dia 15 de abril, às 19h.

ESPETÁCULOS

As apresentações em Mesquita começaram no sábado, com transmissão on-line do espetáculo 'Turmalina 18-50', com Cia Cerna. 'Por Gentileza', inspirado na vida do Profeta Gentileza, foi a atração de domingo, com o grupo Mimos Brasil. Agora, Queimados será o palco das produções a partir de 2 de abril, às 19h, com a exibição de 'Brincante', com a Cia Aristoclowntas.

'Inquerito 5736 - Apenas uma parte da verdade', estará em cartaz no próximo sábado, às 19h, e se inspira na história do Santo Inquerito, de Dias Gomes. E os Irmãos Brothers emocionam o público com uma celebração da leitura e do circo, com o 'Circo Literário', no próximo domingo, às 17h.

Encerrando a programação do Festival, três atrações vão tomar os palcos de Nova Iguaçu. O grupo Raiz abordará a questão da vingança e outros sentimentos a partir do drama de um grupo de indígenas em 'Olho por Olho', dia 9 de abril, às 19h. A atriz Priscila Camargo interpreta contos tradicionais de vários lugares do mundo no monólogo 'Boca a Boca', dia 10 de abril, às 19h.

E, na última apresentação desta edição do Festival, Os Ciclomáticos

Companhia de Teatro comovem o público com a peça musical 'Ariano O Cavaleiro Sertanejo', dia 11 de abril, às 17h.

HOMENAGEADOS BIA BEDRAN

Em mais de 40 anos dedicados ao público infantil, Bia construiu uma carreira de sucesso, participando ativamente da infância de várias gerações, educando, permeando sonhos e estimulando a criatividade de crianças do Brasil inteiro. Recebeu diversos prêmios ligados à música e ao teatro ao longo de toda sua vida, sendo o mais recente o Prêmio Grão de Música em sua 6ª edição/2019 com a canção 'Choro do Céu'.

Nos espetáculos musicais em que assina roteiro e direção, Bia contempla diversas técnicas e performances teatrais em que bonecos e adereços complementam sua arte muito singular de narrar, cantar e interpretar. Bia Bedran viaja há mais de 20 anos por todo o Brasil para ministrar sua oficina de música e de formação de contadores de histórias para jovens e adultos, intitulada 'A Arte de Cantar e Contar Histórias'. No cinema, atuou no premiado longa-metragem 'A Família Dioni', de Alan Minas.

DERSON

Estudou na Escola de Teatro Martins Pena, graduou-se em Cenografia na Escola de Belas Artes-UFRJ e coordenou o Espaço Cultural Nós da Baixada. Integrou equipes de arte para as novelas 'Meu pedacinho de Chão' e 'Velho Chico', entre outros programas para TV e cinema. Expôs no Mu-

seu Nacional de Belas Artes, Correios, SESC, BNDES, Centro Integrado de Cultura, em Florianópolis/SC, entre outros.

Foi Scénografie et éclairage da peça: Tolérance - Teatro Vieux Balancier- Festival OFF Avignon - na França. Assinou a direção de arte do clipe 'Areia Fina' de Alice Caymmi e a direção da peça teatral 'Inquerito 5736'. Atualmente cursa Mestrado no Senai com o objetivo de aplicar tecnologia aos trabalhos de artes visuais.

ANDRÉ VITAL (IN MEMORIAM)

Figurinista e Visagista, André Vital formou-se em design de moda pela Universidade Veiga de Almeida, foi professor na área de desenho e beleza no Senac Rio de 1995 a 2005. Foi visagista e figurinista dos Os Ciclomáticos Cia de Teatro desde a sua fundação. Vencedor de 42 prêmios de teatro na área de figurino e visagismo, Homem das artes, de uma criatividade ímpar e o que tocava, qualquer material que fosse, transformava-se em obra artística.

Conseguia ser artista ativo 24 horas por dia. Respirava arte em tudo que fazia. Desde os cabelos e maquiagens até os pequenos detalhes costurados a mão em seus figurinos. Não temos como pensar no André e não lembrar de toda a sua dedicação como professor e artista. Onde passava, deixava as suas marcas: alegria, amor e arte.

Links para espetáculos e homenageados, <https://drive.google.com/drive/folders/17E6Y2dfo6KU6HEKiDN8yDo8BIoKJ348d?usp=sharing>



EncontrArte promete fortes emoções, mesmo de forma virtual